



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4 de maio de 2018

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(x) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
(x) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 04 / 05 / 2018	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

STF aprova restrição do foro privilegiado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem restringir o foro por prerrogativa de função, conhecido como foro privilegiado, para deputados e senadores

Por 7 votos a 4, os ministros decidiram que os parlamentares só podem responder a um processo na Corte se as infrações penais ocorreram em razão da função e foram cometidas durante o mandato. Caso contrário, os processos deverão ser remetidos para a primeira instância da Justiça. O placar a favor de qualquer restrição foi unânime, com 11 votos. No julgamento, prevaleceu o voto do relator, Luís Roberto Barroso, que votou a favor da restrição ao foro e foi acompanhado pelos ministros Marco Aurélio, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux e Celso de Mello.

Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes também foram favoráveis à restrição, mas com um marco temporal diferente. Para os ministros, a partir da diplomação, deputados e senadores devem responder ao processo criminal no STF mesmo se a conduta não estiver relacionada com o mandato.

Durante o julgamento, os ministros chegaram a discutir se a decisão poderia ser estendida para demais cargos com foro privilegiado, como ministros do governo federal, ministros de tribunais superiores e deputados estaduais. A questão foi proposta pelo ministro Dias Toffoli, mas não



Resultado da votação em que os ministros decidiram que os parlamentares só podem responder a um processo na Corte

Como fica

Mesmo com a finalização do julgamento, a situação processual dos deputados e senadores investigados na Operação

Lava-Jato pelo STF e de todos os demais parlamentares que são processados na Corte deve ficar indefinida e as dúvidas serão solucionadas somente com a análise de cada caso. Os ministros terão que decidir individualmente se parlamentares vão responder, na própria Corte ou na primeira instância, às acusações por terem recebido recursos ilegais de empreiteiras para financiar suas campanhas. Ainda não é possível saber quantos processos serão afetados.

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, a saída das ações da Corte para outras instâncias poderá acelerar o trabalho das duas turmas do STF, responsáveis pelo julgamento das ações. Além disso,

o atraso que poderá ocorrer no envio das ações à primeira instância será bem menor que a demora do Supremo para julgar os casos.

Segundo o projeto Supremo em Números, da FGV Direito Rio, o tempo de tramitação de uma ação penal em 2016 foi de 1.377 dias, tempo maior que o registrado em 2002, quando o processo era julgado em aproximadamente 65 dias.

Entre 2012 e 2016, das 384 decisões tomadas em ações penais, a declinação de competência, quando o parlamentar deixa o cargo e perde o foro no STF, representou 60% dos despachos, enquanto as absolvições chegaram a 20%. Condenações ficam em apenas 1%.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA	4 / 05 / 2018 Página	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa

Dino tem até o dia 6 para explicar excesso de vagas de capelães

Explicações devem ser feitas ao Ministério Público Eleitoral, que apura denúncia de crime eleitoral de compra de votos com dinheiro público pelo comunista

RONALDO ROCHA
Divisória de Política

O procurador eleitoral Pedro Henrique de Oliveira Castelo Branco, da Procuradoria Regional Eleitoral do Maranhão, deu prazo para que até o próximo domingo, 6, o governador Flávio Dino (PCdoB) se manifeste a respeito da nomeação de 36 capelães na estrutura da Segurança Pública do estado.

O ofício com o pedido de esclarecimentos foi emitido no bojo do Procedimento Preparatório Eleitoral instaurado pelo procurador, que apura denúncia formulada pelo Partido Republicano Progressista (PRP) a respeito da nomeação de capelães na Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e no sistema penitenciário do estado, sem a reali-



Flávio Dino ao lado dos pastores Luiz Porto e José Coutinho, que indicaram capelães para a Polícia Militar

Pelo menos sete capelães são filiados a partidos

ziação de concurso público, em troca de apoio político-religioso para as eleições de outubro.

De acordo com a denúncia, pelo menos sete capelães são filiados a partidos políticos. A articulação, segundo o PRP, envolve lideranças católicas e evangélicas, sobretudo da Igreja Assembleia de Deus, denominação com a qual Dino consolidou aproximação por meio da deputada federal e pré-candidata ao Senado, Eliziane Gama (PPS).

O caso, que ganhou repercussão nacional e foi tema de reportagem nesta semana do jornal O Estado de São Paulo, foi mostrado nas edições de quarta e de ontem do JMTV (1ª e 2ª edições), da TV Mirante, emissora afiliada a Rede Globo.

De acordo com o PRP, é elevado o número de nomeações feitas pelo governador Flávio Dino num cur-



Comunista confessou que aumentou de 14 para 50 o número de capelães

preitada político-religiosa eleitoral.

Ao todo, o Sistema de Segurança Pública do Maranhão possui 50 capelães. Destes, 36 cargos foram criados sem concurso público pelo comunista. Alguns oficiais recebem mais de R\$ 20 mil mensais.

A representação do PRP aponta, além do abuso de poder político, inconstitucionalidade e ilegalidade dos atos. A sigla entende que as nomeações dos capelães a qualquer cargo e com remuneração ocorrem ao bel-prazer do chefe do Executivo.

que dão sustentação à base aliada do governador Flávio Dino na busca da reeleição ao cargo.

Um dos casos citados é o do coronel Misael Mendes da Rocha. Ele ingressou na Polícia Militar em 2009 como major. Em 2015, primeiro ano do mandato comunista, foi promovido a tenente-coronel. No ano passado, alcançou a patente de coronel capelão, com salário de R\$ 21.438,00. Misael é filiado ao PTB.

O caso chamou a atenção da Procuradoria Regional Eleitoral. Após o governador Flávio Dino re-

VAGAS

Governo diz que atende demanda

O Estado entrou em contato com o Governo, mas até o fechamento desta edição não houve resposta. À TV Mirante, na quarta-feira, o Governo informou que o número de capelães da PM, manteve-se na média das gestões anteriores, totalizando 6 vagas. O Executivo também informou que na Polícia Civil, no Corpo de Bombeiros e no sistema prisional a criação de capelania, conforme previsto na Constituição Federal, atendeu igualmente à necessidade de oferta da assistência a esses servidores, que tiveram seus quadros ampliados na atual gestão em 50%. Já o pastor Daniel Matos, uma das lideranças da Assembleia

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	4 / 05 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Partidos juntam fatos novos em pedido de intervenção federal

PSDB, MDB, PHS, Pode e PSC apresentaram à procuradora-geral da República, Raquel Dodge, fatos que atestam uso político da Polícia Militar por comunistas

Divulgação

Seis partidos formalizaram a juntada de fatos novos a uma representação protocolada na Procuradoria-Geral da República que pede a intervenção federal no Maranhão, em decorrência do suposto uso da Polícia Militar para perseguir adversários do chefe do Executivo, Flávio Dino (PCdoB).

No documento, com recortes de jornais, reportagens de blogs e de posicionamentos públicos do governador Flávio Dino e do secretário de Estado da Segurança Pública, Jefferson Portela (PCdoB), as legendas mostraram a existência do "Coordenador das Eleições 2018" na estrutura da Polícia Militar. O fato foi revelado na semana passada, após denúncia da deputada estadual Andrea Murad (PRP), na tribuna da Assembleia Legislativa e de vazamento do depoimento de policiais militares alvo de sindicância.

Na juntada de fatos novos, PSDB, MDB, PHS, Podemos e PSC apresentaram um novo memorando circular, do Comando de Policiamento do Interior da PM, de número 114/2018, que trata da existência do coordenador das eleições.

O documento é assinado pelo coronel Zózimo Paulino Neto, do dia 20 de abril, e torna sem efeito os memorandos emitidos anteriormente



Deputados de oposição têm formalizado denúncias de todos os tipos contra Flávio Dino e seu governo

com ordens para o fichamento da oposição a Flávio Dino.

Depoimento

Os partidos também destacam depoimento do tenente Juarez Martins Coelho, que aponta a existência do coordenador das eleições na Polícia Militar.

O oficial revelou que o coronel Heron Santos cobrava dados de políticos adversários de Flávio Dino (PCdoB). Heron é filiado ao PCdoB

e disputou as eleições de deputado estadual em 2014.

Há também no novo pedido de aditamento formulado pelas siglas, o escândalo da "farra dos capelães" na Segurança Pública, que é alvo de apuração por parte da Procuradoria Regional Eleitoral do Maranhão.

Ao todo, 36 lideranças religiosas – algumas delas filiadas em partidos políticos da base de apoio a Dino – foram nomeados capelães sem a realização de concurso público. ●

Legendas
apontam figura
política na PMMA

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 4/8/2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Trechos do calçadão da praia da Ponta d'Areia causam riscos

Uma obra que foi iniciada há quase dois meses para recuperar as grades de proteção está paralisada; o piso também está desalinhado e a vegetação volumosa



Diego Chaves

vegetação está volumosa. Nesse trecho, o qual necessita de uma intervenção célere, há placas informando sobre o perigo e apenas telas de nylon, tapando os locais, sem nenhum tipo de

Beatriz Brissan Félix caiu de quatro metros

proteção eficaz.

"Cercaram a área para fazer um serviço, mas até agora nada. Nenhum resultado. Está tudo parado. Precisa de uma obra com urgência, porque está muito perigoso transitar aqui. Outro problema também é muito assalto na região", relatou o taxista Benedito Raimundo de Oliveira, de 71 anos, que atua na região.

Cerca de nylon usada para isolar área onde aconteceu acidente não reduz os riscos e obra está parada

Mesmo após a queda da jovem Beatriz Brissan Félix, de 18 anos, no dia 4 de março, há exatos dois meses, diversos trechos do calçadão da praia Ponta d'Areia, em São Luís, nas imediações do Hotel Brisamar, continuam com os pa-

rapeitos deteriorados e até mesmo sem as grades de proteção. Desde que ocorreu o incidente, quando a vítima despencou do parapeito danificado, caindo de uma altura de quatro metros e se chocando com pedras da praia, a

área foi "interditada" para uma obra, mas não há operários na área.

Além dessa situação, que expõe ao perigo quem transita na área, o piso está desalinhado e necessita de manutenção urgente e a

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04/05/2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Grande São Luís acelera queda nos homicídios e tem 1º quadrimestre histórico

O número de homicídios na Grande São Luís caiu 62% nos quatro primeiros meses deste ano na comparação com o mesmo período de 2014, antes da atual gestão. De lá para cá, tem havido redução ano a ano da criminalidade no Maranhão. De janeiro a abril deste ano, foram 116 casos na Grande São Luís, 62% a menos que os 302 homicídios verificados em 2014. Entre 2014 e 2015, a queda nos homicídios no primeiro quadrimestre foi de 7%. Entre 2015 e 2016, foi de 12%. Entre 2016 e 2017, de 13%. E entre 2017 e 2018, de 46%.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), diante desses dados é possível afirmar que os quatro primeiros meses de 2018 representam um marco no combate aos homicídios, com a maior redução verificada em quatro anos até agora.

MARCAS HISTÓRICAS

A SSP-MA ressaltou que o quadrimestre também foi marcado pela notícia de que São Luís deixou a lista das 50 cidades mais violentas do mundo, segundo estudo da organização de sociedade civil mexicana Segurança, Justiça e Paz, referente a 2017. "A capital maranhense agora é a única do Nordeste a não constar na pesquisa", comemorou o secretário de Segurança, Jefferson Portela.

A entidade realiza a pesquisa anualmente e considera as taxas de homicídios por 100 mil habitantes em cidades com mais de 300 mil moradores, para medir o índice de violência. O Brasil possui 17 cidades citadas no estudo.



GILSON TEIXEIRA

Entrega de novas viaturas para as polícias Civil e Militar

MAIS RECURSOS

Os resultados estão associados aos fortes investimentos que têm sido feitos na Segurança Pública. Recentemente, por exemplo, o Maranhão atingiu a marca de mil novas viaturas entregues desde 2015.

Os novos carros são equipados com tecnologia de monitoramento, comunicação e tração, adequados para uso nas áreas de litoral e de difícil acesso. "Temos realmente viaturas em todo o Maranhão, não apenas carros pintados de viaturas", disse o comandante geral da Polícia Militar, coronel Jorge Luongo. Conforme Luongo, isso permitiu

que a distribuição dos veículos fosse realizada de forma estratégica para garantir a eficácia do uso e para que todos os grandes comandos espalhados pelo Estado recebessem viaturas.

Além disso, o governador Flávio Dino determinou a continuidade da entrega e reforma de prédios da Segurança Pública. Em abril, foi inaugurada a nova sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), na Avenida Beira-Mar, Centro de São Luís.

A estrutura passa a funcionar no antigo prédio da Delegacia Especial da Mulher e tem a finalidade de

reforçar o combate aos crimes contra a vida.

HELICÓPTEROS

O Maranhão também ampliou o policiamento aéreo e agora tem três bases do Centro Tático Aéreo (CTA) no Estado: São Luís, Imperatriz e Presidente Dutra. Antes, era só na capital. Agora, são quatro helicópteros que levam rapidamente os policiais para onde for necessário em mais de 170 cidades.

Isso significa uma resposta imediata ao crime. As aeronaves também fazem atendimentos médicos emergenciais.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04 / 05 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Flávio Dino autoriza reforma do Socorrão 2 e confirma construção do Hospital da Ilha

O governador também confirmou o início da construção do novo hospital de grande porte, que atenderá toda a região Metropolitana.

O governador Flávio Dino, o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, secretários e autoridades assinaram a ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para realização da reforma do Hospital Municipal Clementino Moura, o Socorrão 2. O governador também confirmou o início da construção do novo hospital de grande porte, que atenderá toda a região Metropolitana e falou da rede de saúde ampliada pelo Governo do Estado.

"São pacientes de São Luís e de outros municípios que, mediante a união de esforços com a prefeitura de São Luís, ganham com essa reforma", destacou o governador.

"Nós já havíamos adotado uma medida antes para melhorar os serviços do Hospital Socorrão 2 mediante a abertura do HTO, que comprovadamente melhora a oferta de serviços para essas especialidades médicas, mas temos a ideia de que a solução virá em breve, com o Hospital da Ilha, o novo Socorrão de São Luís", concluiu o governador.

O prefeito Edivaldo destacou a parceria entre o governo e municípios que tem beneficiado a população: "O governo tem sido parceiro de todos os prefeitos, tem sido um grande amigo de São Luís e agora mais uma parceira na área da saúde e quem ganha com isso é a população".



Ordem de Serviço foi assinada na noite desta quarta-feira (2)

Com o aporte, haverá reabertura de 42 leitos clínicos, 10 leitos de UTI e quatro salas de cirurgia que foram fechados por problemas de infraestrutura. "Será um novo hospital, que não apenas vai nos permitir oferecer um atendimento melhor e de mais qualidade como vai ampliar os atendimentos atuais que são de 4.500 por mês para cerca de 5.500", explicou o secretário municipal de Saúde, Lula Filho.

Já o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula destacou a rede de saúde estruturada pelo Governo do Maranhão,

presente com hospitais regionais e no apoio aos municípios. "Ampliamos de 2 hospitais regionais para sete, reformamos o Hospital de Presidente Dutra que já existia e fornecemos apoio a diversos serviços de saúde, por meio de convênios, parcerias que atendem a praticamente todos os 217 municípios", explicou o secretário.

As obras no Hospital Socorrão 2 já começam nesta quinta-feira (03), quando secretários e empresa realizam vistoria no prédio.

Hospital da Ilha

O Governo do Maranhão deve autorizar nos próximos dias o início das obras do Hospital de Urgência e Emergência da Ilha, no bairro do Turu, em São Luís. Batizado popularmente de Socorrão da Ilha, a unidade vai desafogar os Socorrões municipais.

"A gente finalizou a licitação e em breve assina a ordem de serviço para começar o hospital. Nos próximos dias teremos o início da obra na Avenida São Luís Rei de França", afirmou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	4 / 15 / 2018	Página
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Vídeo aponta para troca de cargos por favores eleitorais entre Dino e pastores

Um vídeo veiculado pela TV Mirante, que mostra Flávio Dino (PCdoB) em um evento político-religioso, em Chapadinha, aponta para a troca de favores entre o chefe do Executivo e lideranças religiosas

Um vídeo veiculado na reportagem da TV Mirante, que mostra Flávio Dino (PCdoB) em um evento político-religioso, em Chapadinha, aponta para a troca de favores entre o chefe do Executivo e lideranças religiosas. Uma clara troca de cargos na estrutura do sistema de Segurança por apoio eleitoral ao comunista.

No vídeo, gravado em dezembro do ano passado por cinegrafista amador, Flávio Dino aparece num discurso na igreja Assembleia de Deus daquele município, destacando a nomeação de pastores da denominação como capelães.

Na gravação, Flávio Dino revelou o envolvimento de pastores da Assembleia de Deus na campanha eleitoral de 2014, a pedido da deputada federal Eliziane Gama (PPS). E cita também o ex-vice-governador pastor Luiz Carlos Porto, hoje seu assessor na região tocantina

“Cumprimentar o Gidenemyr [pastor], que tá ali, meu amigo, fez a minha campanha em 2014 doente, sou muito grato. Enfim, nossa amiga Eliziane pediu e ele atendeu, e ele



Capelão Misael Rocha, pastor Porto e chefes do setor de Segurança

chegou pálido, magrinho e eu disse assim: ‘Esse homem não vai dar conta de fazer campanha’. Mas a fé realmente é poderosa, e ele deu conta de fazer a campanha. Hoje está aí, corado e forte, pronto para outra campanha”, disse.

Sobre o pastor Porto, Flávio Dino revela que criou cargos de capelão na estrutura do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Administração Penitenciária, também a pedido de Pastor Porto; e revela que vai fazê-lo também na

estrutura da Polícia Civil.

No mesmo vídeo, Dino também fez referência ao hoje coronel Misael Mendes da Rocha, primeiro capelão-evangélico da PM indicado pela Assembleia de Deus e que, hoje, já foi promovido a coronel, com salário de R\$ 21 mil.

“Quero cumprimentar aqui todos os capelães da Polícia Militar, não só da denominação Assembleia de Deus, mas especialmente da Assembleia de Deus, que são muitos. E quero saudar a pessoa do coro-

“ Quando eu cheguei ao governo, os capelães eram apenas 14; hoje são 50. E nós vamos criar, anuncio aqui em primeira mão, mais 10 vagas. O Pastor Porto está cuidando disso. Porque eu criei as vagas dos bombeiros, criamos da penitenciária, mas faltou o da Polícia Civil”

FLÁVIO DINO,
governador do Maranhão

nel Misael, que vem a ser o primeiro coronel capelão da história da Polícia Militar”, completou. ●

Divulgação

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	4/15/2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Reprovados na perícia em concurso da PM, deficientes vão à Justiça

Representantes da comissão dos candidatos com deficiências alegam que a perícia é para comprovar a deficiência e não é de caráter eliminatório

Biné Morais



Audiência de conciliação entre o Governo e representantes dos candidatos, com o juiz Douglas Martins, da Vara de Direitos Difusos

Está sem definição o futuro das pessoas com deficiências físicas que foram reprovadas na perícia médica do concurso da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), pelo fato, de acordo com os candidatos, de serem deficientes. Ontem, o plenário do Tribunal do Júri, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em São Luís, ficou lotado de concorrentes, durante a audiência de conciliação entre o Governo do Estado e representantes dos candidatos. Uma nova audiência foi marcada para quinta-

feira, dia 10.

Liminar expedida pelo juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas de Melo Martins, determina ao Governo reservar 5% do total de vagas do certame para deficientes, mas, de acordo, com representantes da Comissão dos Portadores de Deficiência, o Governo do Estado quer impedir a acessibilidade deles ao emprego.

“Nós, deficientes, fomos impossibilitados de prosseguir nas etapas do concurso, inclusive no curso de formação. A perícia médica não é para eliminar o candidato, é para

comprovar a deficiência. Por essa atitude, constata-se que não querem deficientes na Polícia Militar

Liminar determina reserva de 5% do total de vagas

do Maranhão. Isso é discriminação. Querem tirar a nossa possibilidade ter um emprego”, explicou Reydeson Gonçalves, um dos representantes da comissão dos candidatos

com deficiências.

“O Governo do Estado está barando a nossa pretensão de ingressar na Polícia Militar do Maranhão (PM-MA). Todos os deficientes foram reprovados na perícia médica. A perícia é classificatória e não eliminatória. Tem gente aqui de todos os estados do Nordeste e estão prejudicados”, finalizou Cléber Brito, integrante da Comissão.

Procurada por O Estado, a Procuradoria Geral do Estado informou que está estudando o caso, e se manifestará apenas após analisar todo o processo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	4 / 5 / 2018 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso é encontrado morto em Pedrinhas

Elton Costa de Araújo estava na UPSL3, onde morreu no banheiro; Polícia Civil investiga o caso

O presidiário Elton Costa de Araújo, de 20 anos, foi encontrado morto durante o banho de sol, ontem, na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 3 (UPSL3). O corpo do interno apresentava lesões e foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado. ●

Íntegra em oestadoma.com/445518

NA WEB

Bebê morre em incêndio em casa

oestadoma.com/445519

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 4 / 5 / 2018 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa	



Jhones Rodrigues Silva, o *Jhon Jhon*, teria planejado o sequestro

Preso sequestrador da mulher de prefeito

Filho de empregado da família foi o mentor do crime com mais dois bandidos, que estão foragidos

Jhones Rodrigues Silva, o *Jhon Jhon*, de 24 anos, foi levado ontem para o presídio de Açailândia. Ele foi preso sob acusação de ser o mentor do sequestro da primeira-dama de Buriticupu, Betel Gomes, e de uma professora identificada como Raimunda, ocorrido na quarta-feira, 2. Ele teria praticado o crime em companhia de mais dois criminosos, que até o período da tarde de ontem não haviam sido presos. Os criminosos chegaram a exigir R\$ 50 mil para liberar as vítimas.

O tenente-coronel Nelson Pereira, comandante do 30º Batalhão da Polícia Militar, informou que Jhones Silva, filho do caseiro da chácara de José Gomes, prefeito de Buriticupu e marido da sequestrada, residia na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, e teria chegado ao Maranhão no fim do ano passado. "Há informações de que esse criminoso teria cometido delito na cidade mineira e por isso veio morar em Buriticupu", explicou Nelson Pereira.

O militar informou que as duas vítimas foram abordadas pelos três criminosos na tarde de quarta-feira, quando estavam na chácara da família, na zona rural de Buriticupu. Elas foram colocadas em um veículo pertencente a José Gomes, um Gol branco, de placas NWZ-5264, sob a mira

de uma arma de fogo.

As duas vítimas foram levadas para Açailândia, onde a primeira-dama foi vista em uma agência bancária. Nesse mesmo dia, os criminosos começaram a fazer contato via celular com os familiares de Betel Gomes, informando o valor do resgate. A polícia, informada do sequestro, passou a controlar as ligações. Foi montado um esquema policial com participação de policiais militares e investigadores da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

Prisão

Na madrugada de ontem, os policiais conseguiram interceptar o Gol que era conduzido por *Jhon Jhon*, no loteamento Leolar, em Açailândia. Ele ainda conseguiu furar o bloqueio policial, mas acabou detido na Vila Maranhão. No veículo, a polícia encontrou dois revólveres muniçados de calibre 38 e uma espingarda calibre 12.

Nesse bairro, os policiais descobriram o cativeiro e encontraram as duas vítimas, que não apresentavam marcas de agressão física. O preso foi levado para a Delegacia Regional de Açailândia, onde foi apresentado e autuado. Os outros criminosos conseguiram fugir e até à tarde de ontem as buscas continuavam na região, visando localizá-los.

Divulgação

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	4 / 5 / 2018 Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia prende bando acusado de desviar R\$ 784 mil da saúde

Cinco pessoas foram presas e quatro veículos, adquiridos com dinheiro roubado, apreendidos; criminosos criaram uma empresa fictícia para praticar o crime

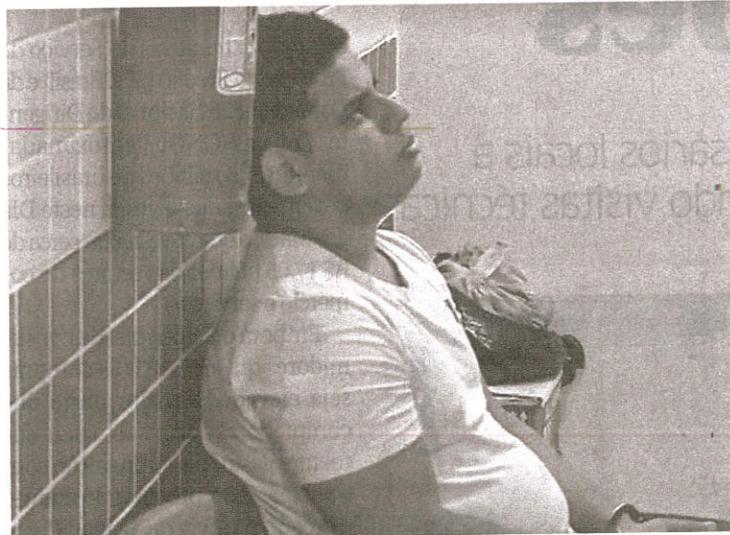
ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Uma organização criminosa acusada de desviar R\$ 784 mil da Saúde pública foi desarticulada ontem, em operação realizada na Região Metropolitana de São Luís, pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). Cinco pessoas foram presas e quatro veículos apreendidos, sendo um Corolla, um Ford Ka, um Gol e um HB20. A polícia informou que esse bando chegou a criar até mesmo uma empresa fictícia, que atuava desde o mês de outubro do ano passado.

Os presos foram João Vitor Santos Pinheiro, de 19 anos, que seria o chefe do bando; a mãe dele, Franciana Santos Pinheiro, de 40 anos; Larissa dos Santos Mota, de 24 anos; Gabriel Pinto Viana, de 21 anos, e Marcelino Almeida dos Santos, de 21 anos.

O delegado Thiago Dantas, titular da DRF, declarou que todos os acusados foram presos mediante ordem judicial. Os policiais cumpriram, ainda, cinco mandados de busca e apreensão. João Vitor, em companhia da mãe e da namorada, Larissa Mota, foram presos no Residencial Pirâmide; Marcelino Almeida no bairro Cidade Operária e Gabriel Pinto, no São Bernardo.

Thiago Dantas informou também que os detidos foram levados para a sede da DRF, na Vila Palmeira, onde foram ouvidos e logo de-



João Vitor Santos Pinheiro era o chefe da organização criminosa

pois encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "Todos os detidos foram autuados pelos crimes de furto qualificado, organização criminosa e lavagem de dinheiro", explicou o delegado.

Ação criminosa

O delegado informou que João Vitor trabalhou de outubro do ano passado a fevereiro deste ano em uma empresa que presta serviço para o Estado, responsável na administração de oito hospitais no Maranhão. Nesse período, ele e os outros quadrilheiros desviaram de forma fraudulenta do cofre do Estado a quantia de R\$ 784 mil. "Esse dinheiro era destinado para a saúde pública", detalhou Thiago Dantas.

Ainda segundo o delegado, os criminosos chegaram a abrir uma empresa fictícia, que desviava o dinheiro para as contas bancárias pertencentes a Gabriel Pinto, Larissa Mota e Marcelino Almeida. Uma parte desse dinheiro foi usada na compra de veículos de luxo e a outra para manter a vida luxuosa dos criminosos.

Thiago Dantas declarou, também, que a própria empresa terceirizada identificou o esquema fraudulento e, além de demitir João Vitor, registrou uma notícia-crime para a Polícia Civil. Os policiais começaram a investigar e solicitaram a prisão dos criminosos ao Poder Judiciário, além do bloqueio de suas contas bancárias.

NÚMERO

R\$ 382 mil

Foi quanto a polícia conseguiu recuperar dos R\$ 784 mil da Saúde pública desviados pelos cinco criminosos presos ontem; quatro veículos foram apreendidos.

“Todos os detidos foram autuados pelos crimes de furto qualificado, organização criminosa e lavagem de dinheiro”

DELEGADO THIAGO DANTAS,
titular da DRF

Ainda ontem, quatro veículos foram apreendidos. De acordo com a polícia, teriam sido adquiridos com o dinheiro desviado. A quantia de R\$ 382 mil foi recuperada. "A investigação vai continuar, para tentar verificar se existe a participação de outras pessoas nesse esquema fraudulento", afirmou o delegado. ●

Reprodução/ TV Mirante

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 4 / 15 / 2018 Página		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Contrabando: juiz multa soldado da PM que vazou delação

Magistrado pediu também que a OAB investigue os advogados que teriam participação no caso

O juiz Luiz Régis Filho, que está respondendo pela 1ª Vara Criminal da Justiça Federal, aplicou uma multa de R\$ 9.540,00 ao soldado da Polícia Militar Fernando Paiva Moraes Júnior e expediu ofício à Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional do Maranhão (OAB/MA) para apurar a

responsabilidade dos advogados Leonardo Quirino e Paulo Renato Ferreira, que teriam cometido "ato atentatório" à dignidade da Justiça pelo vazamento da audiência, ocorrida na sede da Justiça Federal, na Areinha, no dia 16 do mês passado.

Na audiência, o soldado Paiva de-

clarou que não confirmaria a delação premiada feita ao Ministério Público Federal (MPF), pelo fato de ter sido coagido pelo secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, para acusar a participação de um deputado estadual e mais dois delegados da Polícia Civil, Thiago Bardal e Ney Anderson, no esquema de contrabando.

Na decisão do magistrado, o soldado Paiva e os seus advogados, Leonardo Quirino e Paulo Renato, foram alertados de forma clara durante a audiência do dia 16 de abril, para garantir a restrição de publicidade determinada pelo Poder Judiciário. Ao não cumprirem, acabaram criando

embarços à sua efetivação.

O advogado Leonardo Quirino informou que não realizou nenhum ato ilegal e está agindo conforme os trâmites legais, mas logo que essa decisão estiver transitada em julgada, vai impetrar uma ação na Justiça Federal.

Presos

O soldado Paiva, o subtenente Carvalho Filho e o major Luciano ainda ontem continuavam no presídio militar, no Calhau, devido a não terem quitado, ainda, a fiança arbitrada pelo juiz Luiz Régis Filho. ●

Íntegra em oestadoma.com/445517

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04 / 05 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

São Luís

Ações de educação ambiental da Prefeitura incentivam o descarte correto de resíduos

DOUGLAS JÚNIOR

Com o objetivo de despertar a consciência ambiental e incentivar o descarte correto do lixo domiciliar, a Prefeitura de São Luís iniciou nessa quinta-feira (3), o cronograma do mês de maio das ações de educação ambiental da campanha 'Cidadão Limpeza Cidade Beleza', uma iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo. Por meio da campanha, serão realizadas palestras em escolas da rede municipal e nos bairros da cidade para chamar a atenção da população para os transtornos causados pelo descarte de resíduos sólidos em vias públicas, incentivando o uso dos Ecopontos e promovendo a coleta seletiva e reciclagem. Nessa quinta-feira o Cidadão Limpeza visitou os alunos da Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Tom&Jerry, no bairro Planalto Vinhais. A escola foi a primeira a receber a visita do Cidadão Limpeza, iniciando o cronograma de ações do mês de maio. Durante o período vespertino, cerca de 110 alunos da Educação Infantil (3 a 5 anos) da U.E.B. Tom&Jerry tiveram uma aula bem diferente, assistindo uma palestra divertida.



Campanha visa incentivar o descarte correto dos resíduos e fazer das crianças multiplicadores dessa ideia

De forma lúdica, eles aprenderam sobre os diferentes tipos de materiais recicláveis, como separá-los e que eles devem ser entregues nos Ecopontos para que sejam reaproveitados pelas cooperativas de catadores. Nesta sexta-feira (4), será a vez dos cerca de 500 alunos dos alunos do 2º ao 5º ano da U.E.B. Menino Jesus de Praga. As crianças ficaram empolgadas com a presença do Cidadão

Limpeza na escola e participaram de todas as brincadeiras propostas por ele. Atentas, elas responderam todas as perguntas sobre a separação correta dos materiais recicláveis como a cor do coletor para cada tipo de material (papel, plástico, metal e vidro). Elas também ouviram com atenção as histórias criadas por ele para ensiná-las sobre a importância da preservação do meio ambiente.

CAMPANHA CIDADÃO LIMPEZA

As ações de educação ambiental são desenvolvidas dentro do planejamento da campanha 'Cidadão Limpeza Cidade Beleza', que foi desenvolvida para informar e educar a população sobre o manejo adequado do lixo domiciliar. As ações são coordenadas pelo Comitê Gestor de Limpeza Urbana. "Temos um cronograma fixo de ações de educação ambiental e desde abril integramos esta programação com a campanha 'Cidadão Limpeza Cidade Beleza' lançada este ano pela Prefeitura de São Luís. Para 2018 nossa meta é dobrar as ações realizadas em comparação a 2017, levando estas atividades ao maior número de bairros e escolas da nossa capital", afirmou a presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, Carolina Moraes Estrela.

As ações são realizadas em escolas públicas ou privadas, universidades, associações de moradores, entidades de classe e outras interessadas em aprender mais sobre sustentabilidade, coleta seletiva, descarte ambientalmente adequado dos resíduos sólidos domiciliares entre outros. A divulgação dos Ecopontos também faz parte das ações de educação ambiental, por meio de visitas guiadas que fizeram parte da programação de educação ambiental do mês de abril.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 04/05/2018	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

OAB-MA repudia desembargador que recomendou a cassação de advogado

O presidente da OAB-MA, Thiago Roberto Moraes Diaz, divulgou nesta quinta-feira (3) nota à imprensa com repúdio à atitude do desembargador Jaime Ferreira de Araújo, do Tribunal de Justiça do Maranhão, que mandou um advogado refazer o Exame de Ordem num despacho judicial. Na sentença, o magistrado negou pedido do advogado pela liberação de um veículo. O advogado protocolou um habeas corpus para pedir a entrega do carro. O presidente da OAB-MA afirma que a atitude do desembargador "não se coaduna com os limites éticos e jurídicos esperados de uma decisão judicial, a qual deveria se ater ao objeto do processo e aos limites de suas atribuições e competência". Eis a íntegra da nota de repúdio:

"A OAB Maranhão, na manhã desta quinta-feira (3), tomou conhecimento de uma decisão judicial, cujo teor, amplamente divulgado em redes sociais e blogs, contém evidentes excessos, em que um Desembargador, extrapolando suas atribuições, recomenda a cassação do registro de determinado advogado, o que não se coaduna com os limites éticos e jurídicos esperados de uma decisão judicial, a qual deveria se ater ao objeto do processo e aos limites de suas atribuições e competência. As decisões judiciais são para

serem cumpridas ou contra elas se manejar o recurso cabível, por mais inadequadas, antijurídicas ou teratológicas que sejam. No entanto, a partir do momento em que ela transborde o limite do seu conteúdo e do objeto processual e traga a público uma situação de ofensa à advocacia, a OAB exerce, portanto, por meio desta nota, e sem prejuízo da abertura, já determinada, de processo de desagravo público, e dos demais procedimentos judiciais e administrativos cabíveis, seu mister na defesa da coerência institucional, não admitindo elementos que violem as prerrogativas dos advogados e advogadas, assim como venha externar elementos de ofensa à classe ou à instituição. Destarte, da mesma forma que a Ordem dos Advogados do Brasil não se pronuncia sobre erros técnicos eventualmente cometidos por magistrados ou quaisquer servidores públicos, por mais crassos que possam ser, não suscitando suas inscrições na escola de magistratura ou órgão correlato, não admite que qualquer magistrado se arvore no direito, que não possui, de atacar a capacidade técnica de qualquer advogada ou advogado Maranhense. De bom alvitre sopesar, outrossim, que sendo Autarquia Federal, a Seccional Maranhense da Ordem dos Advogados do

Brasil não admite que venha a ser, a público, interpelada sem o devido processo legal ou instada a fazer ou deixar alguma coisa senão por ordem judicial emanada por Juízo competente, no caso, a Justiça Federal do Brasil e Tribunais Superiores. Nesses tempos hodiernos, em que as relações sociais e institucionais no Brasil estão sofrendo sistemáticos ataques desarrazoados, impõe-se, principalmente ao Poder Judiciário, guardião que é da Constituição e das normas legais, parcimônia e cautela em suas decisões, enaltecendo os aspectos formais e sóbrios em detrimento da adjetivação, do exagero, do rebuscamento, dos excessos e de violação das tênues linhas que sustentam todo o sistema interrelacional da sociedade brasileira. É com firmeza, portanto, que OAB/MA repudia e repudiará qualquer comportamento ou conduta, institucional ou humana, que se envergue de excessos e teratologias, bem como viole a intimidade de qualquer advogado ou advogada, que viole suas prerrogativas ou que os exponha publicamente ao vexame, colocando-se sempre na defesa do Estado Brasileiro, da Democracia, da República, das Instituições e da paz social". (Thiago Roberto Moraes Diaz, presidente da Seccional Maranhão da OAB)

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(x) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(x) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 09 / 05 / 2018	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça condena PM por ter feito denúncia falsa contra o secretário Jefferson Portela

O juiz da 1ª Vara da Justiça Federal em São Luís, Luiz Régis Bomfim Filho, condenou nesta quarta-feira (2) o soldado Fernando Paiva Moraes Júnior por cometimento de ato atentatório à dignidade da Justiça. O policial militar mentiu em depoimento no qual disse que foi coagido pelo secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, a fazer delação premiada e envolver em irregularidades o deputado estadual Raimundo Cutrim (PCdoB). O PM Paiva Júnior está preso preventivamente desde fevereiro, alvo de operação que mira contrabando de armas, cigarros e bebidas. Na denúncia falsa que fez à Justiça, Paiva afirmou que o secretário Jefferson Portela teria tentado induzir a mentir em colaboração com as autoridades em reunião no Ministério Público Federal, sem a presença de seus advogados. Ao proferir decisão sobre este caso, o juiz Luiz Régis Bomfim Filho determinou a aplicação de uma multa ao PM Fernando Paiva Moraes Júnior, no valor de R\$ 9.540,00.

Também em razão cometimento de ato atentatório à dignidade da Justiça, o juiz federal determinou que seja expedido ofício à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA) para apurar, neste caso, a responsabilidade disciplinar dos advogados Leonardo Guilherme



Jefferson Portela diz que acusações mentirosas visaram tão somente conturbar as investigações

Quirino Pinto da Silva Torres e Paulo Renato Fonseca Ferreira.

Quando surgiu a acusação feita pelo soldado Fernando Paiva Moraes Junior, preso por contrabando, o secretário Jefferson Portela

prontamente reagiu, dizendo que esta acusação é mais um crime praticado pelo soldado, preso em flagrante por contrabando e já denunciado pelo Ministério Público Federal por participação de organização criminosa.

De acordo com nota da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), diferentemente do que disse o soldado, o secretário Jefferson Portela nunca participou das conversas sobre possível delação premiada, que se deram em acordo firmado na sede do Ministério Público Federal.

O próprio MPF, desmentindo as calúnias ditas pelo acusado em juízo, veio a público esclarecer que participaram da reunião – que se estendeu por mais de oito horas – quatro procuradores federais, um defensor público da União e um delegado da Polícia Federal.

O Ministério Público também afirmou que foi decisão do próprio soldado Fernando Paiva Moraes Junior desconstituir seus advogados naquela tarde e requerer o apoio da Defensoria Pública.

O secretário Jefferson Portela afirmou ainda que, corroborando a afirmação do procurador Juraci Guimarães, as acusações mentirosas e sem qualquer razoabilidade feitas pelo policial militar e seu advogado visaram tão somente conturbar as investigações.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <u>04</u> / 05 / 2018	Página <u>32</u>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia do Estado prende cinco pessoas acusadas de desvios de quase R\$ 800 mil do Instituto Acqua

NELSON MELO

Em cumprimento a 15 mandados judiciais, sendo três de prisão preventiva, cinco pessoas foram capturadas nas primeiras horas da manhã dessa quinta-feira (3), em São Luís, pela polícia estadual, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). O grupo é investigado por suspeita de desviar quase R\$ 800 mil do Instituto Acqua, que presta serviços para a Secretaria de Estado da Saúde (SES). O líder do bando é João Vítor Santos Pinheiro, de 19 anos, que trabalhou na organização social. A mãe, a namorada e amigos dele foram presos na operação, acusados de participação no crime.

O delegado Thiago Dantas, titular da DRF, esclareceu que João Vítor se infiltrou em outubro de 2017 na organização social, responsável pela gestão de verbas para os hospitais públicos, em diversos setores, como a compra de materiais hospitalares. Dentro da empresa, o jovem começou a desviar recursos, tendo em vista que atuava no setor financeiro. O dinheiro foi transferido para "empresas-fantasma", criadas pelo suspeito e pelos seus comparsas.

Os recursos desviados, segundo Dantas, eram usados na compra de veículos e em investimentos de lavagem de dinheiro, sendo que empresas de comercialização

de cosméticos foram abertas para simular a origem lícita da grana. Por meio de uma auditoria, a organização social descobriu o rombo, já em fevereiro deste ano, efetuando a demissão de João Vítor, que idealizou o esquema com a ajuda da namorada, Larissa dos Santos, 24; da mãe, Franciana Santos Pinheiro, e dois amigos, Gabriel Pinto Viana, 29, e Marcelino Almeida dos Santos. Conforme o titular da DRF, o grupo foi capturado em cumprimento a mandados de prisão preventiva e também de busca e apreensão nas residências de todos os envolvidos, que desviaram R\$ 784 mil do Instituto Acqua. Desse total, já teriam sido recuperados R\$ 382 mil, assim como quatro veículos adquiridos

pela quadrilha a partir do dinheiro obtido do furto qualificado. O delegado frisou que a Justiça bloqueou todas as contas bancárias existentes em nome dos suspeitos. João Vítor e os demais responderão pelos crimes de furto qualificado, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Joias e outros produtos também foram recolhidos pelos policiais civis durante o cumprimento dos mandados judiciais, como Dantas ressaltou.

NOTA DO INSTITUTO ACQUA

Por meio de nota, o Instituto Acqua informou que, durante realização de auditoria de rotina, identificou o desvio de recursos próprios da organização social

em transferências irregulares realizadas pelo ex-funcionário João Vítor Santos Pinheiro. Imediatamente, o Instituto informou que efetuou a demissão do colaborador e acionou a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Saúde do Maranhão, que atuaram para a solução do caso. O Instituto Acqua ressaltou que parte dos valores já foi devolvida pelo ex-funcionário, que confessou o desvio. Além disso, o Instituto comunicou que adotará todas as medidas cíveis para o ressarcimento integral dos valores envolvidos. Por fim, o Instituto reafirmou seu compromisso com a transparência, o interesse público e o fiel e rigoroso cumprimento das leis.



João Vítor, seus dois amigos e sua namorada participaram do desvio de dinheiro do Instituto Acqua

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <u>04</u> / 05 / 2018	Página <u>12</u>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia resgata primeira-dama de cativo e prende filho do caseiro

Após quase dez horas de sequestro, a polícia conseguiu resgatar a primeira-dama de Buriticupu/MA, Betel Santana Rodrigues, e a professora Raimunda, já na madrugada dessa quinta-feira (3), pouco depois da meia-noite. As duas vítimas estavam em um cativo na cidade de Açailândia, sendo que, na ocasião, foi preso Dhones Rodrigues Silva, o filho do caseiro da chácara do prefeito de lá, que queria R\$ 50 mil para liberá-las. De acordo com o tenente-coronel Nelson Pereira da Silva Júnior, os sequestradores telefonaram para a família da primeira-dama, pedindo R\$ 50 mil para que ela e a outra vítima fossem libertadas do cativo e entregues sem ferimentos. Nesse intervalo da ligação, porém, o Grupo de Serviço Avançado (GSA), a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e outras unidades da Polícia Civil conseguiram fazer o rastreamento do sinal telefônico, descobrindo a localização exata do ponto onde os criminosos estavam com as reféns. Sendo assim, a operação foi montada pela Polícia Militar de Buriticupu, onde Betel Santana e a professora foram rendidas pelo filho do caseiro. Nelson disse que, no cativo, Dhones foi preso, mas os outros dois envolvidos



DIVULGAÇÃO

Dhones sequestrou primeira-dama e professora, depois pediu R\$ 50 mil para libertá-las

conseguiram escapar do cerco. No local, foram apreendidos dois revólveres e uma espingarda, armas de fogo utilizadas para amedrontar as vítimas e para evitar qualquer tipo de reação delas. Ainda lá, os policiais militares e civis encontraram o veículo Gol branco, de placa NWZ-5264, de propriedade da primeira-dama, esposa do prefeito José Gomes Rodrigues (PRB), o "Zé Gomes". Betel Rodrigues e Raimunda estavam chocadas e enfraquecidas pelos momentos de terror que passaram nas mãos dos sequestradores, segundo o

tenente-coronel. Elas foram levadas a um hospital antes de serem encaminhadas para casa. Já o filho do caseiro foi conduzido ao Plantão de Polícia Civil de Açailândia. Ele morava na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, mas saiu de lá após ter praticado um crime.

O SEQUESTRO

Betel Santana e a professora estavam na chácara da família do prefeito de Buriticupu, por volta das 15h30, quando foram rendidas pelo filho do caseiro, que as colocou no veículo Gol e desapareceu do local, sendo que ele trabalhava no imóvel desde novembro do ano passado. Na ocasião, ele estava armado com dois revólveres e a espingarda. Importante frisar que a mãe do suspeito estava no local no momento em que ele cometeu o crime.

Por volta das 18h, segundo o tenente-coronel Nelson, a primeira-dama e a professora foram vistas nas proximidades de uma agência bancária em Açailândia, ao que a Polícia Militar daquela cidade foi acionada pela PM de Buriticupu, resultando na montagem de barreiras policiais, para evitar que os sequestradores fugissem e para que fosse reduzido o diâmetro de ação das equipes. (NELSON MELO)